

Covas dirá com quem governará

O Ministério do candidato do PSBD poderá ser anunciado antes das eleições. Mário Covas soube ontem que Lula, do PT, e Afif Domingos, do PL, têm essa intenção, e acabou concordando que a idéia era boa. "O anúncio antecipado pode mostrar que se está jogando com total transparência", disse Covas, acrescentando que o único inconveniente é a possibilidade de o candidato ficar amarrado aos quadros do seu partido.

Se for eleito, Covas não exigirá que sua equipe seja filiada ao PSDB.

Mário Covas almoçou ontem no buffet Colonial com 175 profissionais da área de publicidade, em um encontro promovido pela Associação Paulista de Propaganda, que está ouvindo todos os presidenciáveis. Bem-humorado, Covas não se limitou a apresentar sua proposta de governo como faz habitualmente em reuniões desse gênero. Fez várias brincadeiras relacionadas à área publicitária, sugerindo, por exemplo, que a melhor maneira de "descolorir" um produto é "escová-lo", numa alusão ao seu nome e ao de Collor. Dessa vez também, além de defender o parlamentarismo, Covas criticou a idéia de se realizar um plebiscito junto com a eleição presidencial para que a população se pronuncie a favor ou contra esse sistema de governo.

"No mínimo é um casuísmo", disse.